

## ITINERARIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

### Sérgio Camargo em Londres

Nesses últimos dois anos, as notícias que nos têm chegado a respeito do escultor Sérgio de Camargo são, num crescendo, auspiciosas e de repercussão cada vez maior, inclusive em publicações das mais significativas. Grande tem sido a atividade do escultor brasileiro e o impacto que vêm causando suas *trouvailles* (releivos em madeira) no meio europeu. Depois de alguns prêmios e exposições no Brasil, Sérgio de Camargo radicou-se em Paris e — fato raro para a escultura brasileira — ganhou um prêmio de importância internacional, em 1963, o "Prêmio Internacional de Escultura da Bienal de Paris".

As mais recentes notícias do escultor nos chegam de Londres e nos dão conta da sua individual no "Signal", organização dedicada às experiências mais ousadas do espírito moderno. O *severo* The Times manifestou-se de uma forma extremamente favorável ao escultor e ao seu trabalho, considerando-o como artista digno de grande interesse, analisando seus releivos em madeira branca e suas construções. Além disto, num substancioso, e gráficamente bem trabalhado boletim informativo, a "Signals" focaliza o escultor e o seu trabalho em mais de 10 páginas de grande formato com inúmeras fotografias (algumas de página inteira) e vários estudos de renomados críticos europeus como Gerald Turner, que analisa a obra de Camargo num artigo longo e minucioso; Denys Chevalier e Karl K. Ringstrom, que considera o escultor como a revelação da Bienal de Paris do ano passado.

A presença de Sérgio de Camargo em Londres despertou o interesse dos ingleses para assuntos nossos, publicando no já citado "Signals Newsbulletin" alguma literatura brasileira (o poema "José" de Carlos Drummond de Andrade, um conto do folclore) e um estudo do professor Jean Meyer sobre a física no Brasil atual.

Embora todo esse êxito europeu e a premiação da Bienal de Paris, o júri do Salão da Jovem Pintura (Gomes Siqueira, Campofiorito e José Geraldo Vieira) não considerou o trabalho de Sérgio Camargo nem ao menos para um segundo lugar ou uma menção entre os três escultores. Estranhíssimo.



Relief hérisse, 1,20 x 0,45, de Sérgio de Camargo (madeira pintada de branco)